

Mensagem Seis

**A árvore da vida e a árvore
do conhecimento do bem e do mal**

Leitura bíblica: Gn 2:9, 16-17;

Jo 5:39-40; 2Co 3:6b

I. A árvore da vida significa Cristo, que transmite vida ao homem e que agrada e satisfaz o homem – Gn 2:9; Jo 14:6a; 10:10b; 6:63; 1Co 15:45b; cf. Jo 15:1; Êx 15:25:

- A. A árvore da vida é o centro do universo; de acordo com o propósito de Deus, a terra é o centro do universo, o jardim do Éden é o centro da terra e a árvore da vida é o centro do jardim do Éden.
- B. Precisamos perceber que todo o universo está centrado nessa árvore da vida; nada é mais central e crucial para Deus e o homem que essa árvore.
- C. O fato de Deus colocar o homem em frente à árvore da vida indica que Deus queria que o homem O recebesse como sua vida comendo-O organicamente e assimilando-O metabolicamente, para que Deus se tornasse o próprio elemento constituinte do homem – Jo 6:35, 57.
- D. De acordo com João 1:1 e 4, a vida está na Palavra que é o próprio Deus; essa vida (a vida divina, eterna e incriada de Deus) é Cristo (Jo 11:25; 14:6a; Cl 3:4a), que é a corporificação de Deus (Cl 2:9).
- E. A árvore da vida cresce dos dois lados do rio da água da vida (Ap 22:1-2), indicando que é uma videira; uma vez que Cristo é uma videira (Jo 15:1) e também é vida, Ele é a árvore da vida.
- F. Cristo foi processado mediante a encarnação, crucificação e ressurreição para que o homem tenha vida e viva por comê-Lo – Jo 10:10b; 6:51, 57, 63.

II. A árvore do conhecimento do bem e do mal significa Satanás como a fonte da morte para o homem – Gn 2:9, 17; Hb 2:14:

- A. A árvore do conhecimento do bem e do mal também significa todas as coisas aparte de Deus, pois tudo o que não é o próprio Deus, incluindo coisas boas e até mesmo coisas de acordo com a Escritura e coisas religiosas, pode ser usado por Satanás, o sutil, para trazer morte ao homem.

Mensagem seis (continuação)

- B. Até mesmo as Escrituras inspiradas por Deus e a lei dada por Deus podem ser usadas por Satanás como a árvore do conhecimento para introduzir morte – Jo 5:39-40; 2Co 3:6.

III. O primeiro mandamento de Deus para o homem diz respeito à alimentação do homem, não à sua conduta – Gn 2:16-17:

- A. Alimentar-se é crucial ao homem, uma questão de vida ou morte; o resultado e o destino do homem perante Deus dependem completamente do que ele come.
- B. Se o homem come da árvore da vida, ele receberá Deus como vida e cumprirá o propósito de Deus; se comer da árvore do conhecimento, ele receberá Satanás como morte e será usurpado por ele para o seu propósito.
- C. O mandamento de Deus, na forma de proibição, dado como advertência para o homem (vv. 16-17; cf. Ef 2:1) indica o seguinte:
 - 1. Indica a grandeza de Deus ao criar o homem com uma vontade livre a fim de que o homem escolha Deus voluntariamente e não sob coerção.
 - 2. Indica o amor de Deus para com o homem.
 - 3. Indica o desejo de Deus de que o homem comesse a árvore da vida para receber Deus nele como sua vida.

IV. A árvore da vida faz com que o homem seja dependente de Deus (Jo 15:5), ao passo que a árvore do conhecimento faz com que o homem se rebele contra Deus e se torne independente Dele (cf. Gn 3:5):

- A. As duas árvores resultam em duas linhas (a linha da vida e a linha da morte) que percorrem toda a Bíblia e terminam no livro de Apocalipse.
- B. A morte começa com a árvore do conhecimento (Gn 2:17) e termina com o lago de fogo (Ap 20:10, 14); a vida começa com a árvore da vida e termina na Nova Jerusalém, a cidade da água da vida (Ap 22:1-2).

V. Precisamos ver a linha da árvore da vida ao longo das Escrituras:

- A. Abel contactou Deus à maneira de Deus – Gn 4:4.
- B. Sete e Enos invocaram o nome do Senhor – Gn 4:26.
- C. Enoque andou com Deus – Gn 5:22, 24.

GÊNESIS (1)

Mensagem seis (continuação)

- D. Noé andou e trabalhou junto com Deus – Gn 6:9, 13-14.
- E. Abraão viveu na aparição de Deus e invocou o nome do Senhor – At 7:2; Gn 12:7-8; 17:1; 18:1.
- F. Isaque viveu na aparição de Deus e invocou o nome do Senhor – Gn 26:2, 24-25.
- G. Jacó viveu na aparição de Deus e invocou o nome do Senhor – Gn 35:1, 9; 48:3.
- H. Moisés viveu na aparição e presença de Deus – At 7:30; Êx 3:2, 16; 33:11, 13-15; 34:29; 25:9.
- I. Os filhos de Israel fizeram jornada na presença do Senhor – Gn 13:21-22; Nm 14:14.
- J. Josué viveu e trabalhou na presença do Senhor – Js 1:5-9.
- K. Gideão lutou na presença do Senhor – Jz 6:12, 16.
- L. Samuel orou e invocou o nome do Senhor – 1Sm 12:23; 15:11; Sl 99:6; Jr 15:1.
- M. Davi confiou em Deus, esperou Nele e desfrutou Deus como vida – 1Sm 17:37, 45; 30:6; Sl 27:4, 8, 14; 36:8-9.
- N. Daniel orou a Deus constantemente e O contatou continuamente – Dn 6:10-11; 9:2-4; 10:1-3, 12.
- O. Jesus como o Filho de Deus viveu por Deus – Jo 5:19; 6:57; 14:10.
- P. Os crentes do Novo Testamento vivem pelo Senhor e desfrutam o Senhor – Jo 15:5; 6:57; 14:19; 6:35; 15:11; 16:24; 17:13; 1Jo 1:4.
- Q. Paulo expressou o Senhor no seu viver – Gl 2:20; Fp 1:19-21a.
- R. A igreja como o Corpo de Cristo vive por Cristo como vida – Ef 1:22-23; Cl 3:4.
- S. A Nova Jerusalém é sustentada pelo rio da água da vida com a árvore da vida – Ap 22:1-2.

VI. Precisamos ver a linha da árvore do conhecimento ao longo das Escrituras:

- A. Caim apresentou uma oferta a Deus à sua própria maneira, não à de Deus; ele assassinou seu irmão e saiu da presença do Senhor – Gn 4:3-9, 16.
- B. Ninrode, um poderoso caçador diante do Senhor, foi uma pessoa totalmente independente de Deus, edificando um reino para si mesmo e o começo do seu reino foi Babel – Gn 10:8-11.

ESBOÇOS DO ESTUDO-CRISTALIZAÇÃO

Mensagem seis (continuação)

- C. O povo em Babel realizou um conselho e o resultado foi a construção de uma alta torre para o nome do homem e a formação de uma cidade para sua possessão – Gn 11:3-4.
- D. Ló se desviou da linha da vida fazendo uma escolha de acordo com o que seus olhos viam – Gn 13:10-13, cf. vv. 14-15, 18.
- E. Esaú, com o propósito de satisfazer o seu apetite, vendeu seu direito de primogenitura – Gn 25:30-34.
- F. Faraó era rebelde contra Deus e seu coração estava endurecido para com Deus – Êx 5:2; 7:13, 22; 8:15, 19, 32; 9:34-35.
- G. Arão deu atenção ao povo e agiu independentemente ao fazer um ídolo de ouro – Gn 32:1, 4, 24.
- H. Nadabe e Abiú ofereceram a Deus “fogo estranho” – Lv 10:1-2.
- I. Miriã e Arão se opuseram a Moisés, não como resultado do seu contato com Deus, mas pelos seus próprios motivos – Nm 12:1-2, 9-15.
- J. Os dez espias fracassaram porque olharam para a situação na terra segundo o que seus olhos viam; eles fracassaram porque se apoiaram no seu conhecimento e se recusaram a confiar no Senhor – Nm 13:28, 32-33; cf. 13:30; 14:6-9.
- K. Coré e seu grupo atacaram a autoridade delegada por Deus – Nm 16:1-3.
- L. Saul agiu independente e não seguiu ao Senhor; antes, tratou com o inimigo de acordo com a sua preferência – 1Sm 15:8, 11, 22-23.
- M. Absalão rebelou-se contra seu pai, o rei Davi – 2Sm 15:10-13.
- N. Acabe foi um rei maligno que se casou com Jezabel, uma mulher diabólica e idólatra, e edificou um templo a Baal, o mais famoso ídolo da época – 1Rs 16:30-32.
- O. Os principais sacerdotes e os escribas conheciam a Bíblia ao pé da letra, mas não a vida da Bíblia – Mt 2:4-6.
- P. Nicodemos buscava conhecimento, mas o que ele precisava era uma nova vida – Jo 3:1-3.
- Q. Os judeus religiosos examinavam as Escrituras julgando ter nelas a vida eterna, contudo não queriam ir ao Senhor para ter essa mesma vida – Jo 5:39-40.
- R. Os escribas e fariseus tinham o conhecimento da lei, mas ainda estavam sob a escravidão do pecado – Jo 8:5, 9, 34.

GÊNESIS (1)

Mensagem seis (continuação)

- S. Os discípulos que estavam com o Senhor ainda retinham o conhecimento tradicional da religião quando viram um homem cego de nascença – Jo 9:1-3.
- T. Marta estava ocupada com a linha do conhecimento, apegada ao conhecimento do ensinamento saudável sobre a ressurreição no último dia – Jo 11:23-25.
- U. Pedro, após receber a revelação do Pai celestial, se voltou para sua mente e foi utilizado por Satanás para impedir que o Senhor fosse à cruz – Mt 16:17, 21-23.
- V. Judas que estava sempre ocupado com pensamentos sobre dinheiro; se abriu ao diabo e traiu o Senhor por trinta moedas de prata – Jo 12:4-6; 13:2, 27; Mt 26:15; 27:5.
- W. Os judeus incrédulos guardavam sua lei e condenaram o Senhor Jesus à morte de acordo com essa mesma lei – Jo 19:7.
- X. Saulo de Tarso, um religioso fanático notável, perseguiu a igreja até Deus revelar o Seu Filho nele – Gl 1:13-16; 2:20.
- Y. Os crentes coríntios estavam enriquecidos em todo o conhecimento, mas se ensoberbeceram e ainda eram crianças em Cristo – 1Co 1:5; 8:1; 3:1.
- Z. A filosofia gnóstica distraía e danificava muitos crentes de desfrutarem Cristo como sua vida – Cl 2:8, cf. v. 6.
- AA. Os dissidentes na igreja causam divisões e motivos de tropeço contrários ao ensinamento da economia de Deus – Rm 16:17; 1Tm 1:4.
- BB. O ensinamento de Balaão, dos nicolaítas e de Jezabel enganaram as igrejas primitivas, que abandonaram o comer e o cear com o Senhor – Ap 2:14-15, 20, 24, 7, 17; 3:20.
- CC. O anticristo será o homem da iniquidade, o filho da perdição; ele será o gigante da linha do conhecimento e seu destino é ser lançado no lago de fogo com Satanás, a origem da morte – Ap 13:5-8; 2Ts 2:3-4; Ap 19:20; 20:10.
- DD. “A letra mata, mas o Espírito dá vida” – 2Co 3:6b:
 - 1. A Bíblia em letras mortas, que pertence à árvore do conhecimento, mata, mas o Espírito, que pertence à árvore da vida, dá vida.
 - 2. Além da linha do conhecimento existe a linha da vida (cf. Dt 30:19-20); louvado seja o Senhor pela escolha da vida!